



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB O ENSINO DE SOCIOLOGIA E FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EXPERIÊNCIAS COM O USO DE QUADROS EM TEMAS INTERDISCIPLINARES

Brenda Tavares de Souza;
Luiz Henrique Machado da Silva (bolsista 75%);
Tânia Rodrigues Palhano

Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen
CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O conhecimento não deve ser fragmentado, mas compreendido de forma interligada, onde as diferentes áreas se complementam e se enriquecem mutuamente. Piaget (1972, p. 52) revela que a interdisciplinaridade é um “intercâmbio mútuo e integração recíproca entre várias ciências”. Nesse viés, Gadotti (2004) defende o desenvolvimento do conhecimento de forma ampla, superando as divisões entre as disciplinas.

O objetivo geral foi compreender, no ensino de sociologia e filosofia conteúdos interdisciplinares que dialogam com outras disciplinas, no uso do quadro de registro-síntese como uma ferramenta pedagógica na Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio, localizado na Universidade Federal da Paraíba. Os objetivos específicos foram: fazer uso do quadro como instrumento didático na identificação da interação entre disciplinas e conteúdos ao currículo da EJA; acompanhar e mediar o preenchimento do quadro pelos alunos, respondendo supostas dúvidas sobre a estrutura do objeto e as seções de preenchimento, priorizando e respeitando a autonomia e a subjetividade do aluno; analisar a compreensão interdisciplinar e o desempenho analítico dos alunos a partir dos quadros preenchidos.

METODOLOGIA

O estudo se caracteriza como uma atividade pedagógica realizada no espaço escolar. O campo de atuação foi o Núcleo de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio (NEJAEM), localizado na UFPB, com foco de atuação nos ciclos V e VI dos turnos vespertino e noturno, no acompanhamento das disciplinas de Filosofia e Sociologia.

O quadro de registro-síntese foi o instrumento pedagógico de coleta individual e subjetiva de cada aluno, objetivando evidenciar as interpretações interdisciplinares frente às ministrações de Sociologia e Filosofia. Nesse viés, buscou-se explorar os resultados com viés interdisciplinar mediante o preenchimento dos alunos.

A inovação para este ano foi o aprimoramento do quadro de registro-síntese criado em 2023, com o objetivo de melhorar o aproveitamento no preenchimento pelos alunos, levando em consideração o curto tempo de aplicação, conciliado à prática da atividade. Ademais, as atividades do ano de 2024 inclu-

íram, além da Sociologia, o trabalho com a disciplina de Filosofia. Desta forma, dois bolsistas passaram a atuar no NEJAEM, cada um em um campo de atuação.

Os materiais utilizados foram desenvolvidos a partir da construção dos planos de aula pelos bolsistas, em concordância com os professores regentes, abrangendo teorias, textos literários, imagens, tabelas, vídeos, mapas e slides com base nos seguintes conteúdos de Sociologia e Filosofia: movimento operário brasileiro, interseccionalidade, saúde mental e suicídio, racismo estrutural e desigualdade racial; ética filosófica e suas interdisciplinaridades, o método socrático, a teoria da reminiscência de Platão e bases do pensamento lógico e científico de Aristóteles.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência vivenciada no NEJAEM ocorreu de março até a presente data e resultou em desempenhos satisfatórios. Os conteúdos recorrentes, identificados pelos alunos durante as aulas, através do preenchimento dos quadros, levaram a compreensão da interdisciplinaridade diante dos conteúdos apresentados.

Durante as ministrações de Filosofia, as disciplinas identificadas recorrentemente nos preenchimentos foram Artes, Sociologia e História. Secundariamente, com menor recorrência, apareceram Português, com o adendo de Literatura, além de Biologia e Matemática. Quanto aos resultados referentes às ministrações de Sociologia, percebeu-se uma maior recorrência nas disciplinas de Literatura, Geografia, História e Artes, seguidas de uma menor, mas ainda significativa, recorrência de Filosofia, Matemática, Gramática e Latim. Observou-se que, com o andamento das atividades houve um desenvolvimento quanto ao entendimento da conversação entre disciplinas.

Estamos inseridos numa realidade do ensino-aprendizagem onde os alunos são instruídos a entenderem e separarem os conteúdos do ensino por matérias. Esse modelo segmentado limita a capacidade dos estudantes de estabelecer conexões entre diferentes áreas do conhecimento. Como resultado, durante seu desenvolvimento intelectual eles demonstram possuir dificuldade em enxergar como os saberes se complementam e se aplicam de maneira integrada no mundo real.

Os resultados confirmam a proposta do projeto, de registrar a presença da interdisciplinaridade no ensino das duas disciplinas, e demonstra que é possível adotar uma abordagem interdisciplinar mesmo com uma estrutura curricular focada em disciplinas independentes. Vale ressaltar que Sociologia e Filosofia já possuem um caráter intrínseco interdisciplinar, o que facilita essa abordagem.

A catalogação dos dados é o primeiro passo para um trabalho aprofundado sobre a interdisciplinaridade, onde será possível estabelecer parcerias que promovam o manejo da interdisciplinaridade na realidade da EJA, pois ela não pode existir sem disciplinas em interação, base da prática pedagógica em relação harmônica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A edição de 2024 deste projeto buscou, além da catalogação de dados com viés interdisciplinar, o desenvolvimento de sujeitos conscientes e críticos. Foi a partir disso que os alunos conseguiram, de forma autônoma, preencher os quadros, identificando os conteúdos de outras disciplinas nas aulas de Sociologia e Filosofia, e buscando a unidade de forma unificada, percebendo ambas as disciplinas como aliadas na produção de conhecimento.

Este projeto é uma proposta de compreensão de conteúdos curriculares como uma abordagem que busca ir além da fragmentação do conhecimento e de mostrar que a interdisciplinaridade também pode ser percebida, como uma resposta à forma convencional de ensino e pesquisa, que tende a segmentar e normalizar o conhecimento. Em vez de se limitar a uma única área de estudo, a abordagem interdisciplinaridade propõe uma integração entre diferentes campos do saber, promovendo uma visão mais ampla e conectada dos objetos de estudo.

REFERÊNCIAS

PIAGET, Jean W. F. *Épistémologie des sciences de l'Homme*. Paris: Gallimard, 1972.

Interdisciplinaridade Ambições e limites. Lisboa: Relógio d'Água, 2004.

FAZENDA, Ivani Catarina A. (org.). *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, Ivan. *INTERDISCIPLINARIDADE: Didática e Prática de Ensino em Interdisciplinaridade / Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade (GEPI) – Educação: Currículo – Linha de Pesquisa: Interdisciplinaridade – v. 1, n. 6 - especial (abr.. 2015) – São Paulo: PUCSP, 2015.*